

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã

Class.: 123

Data: 13/09/87

Pg.:

Kazu quer indenização para posseiros de Paraíso da Serra

Em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, o deputado Kazu Sano (PMDB) mostrou o seu posicionamento quanto à polêmica criada em torno da homologação do distrito de Paraíso da Serra, que está localizado no município de Aripuanã, no norte do Estado. Ocorre que, após a aprovação do projeto de lei de autoria do próprio Kazu Sano, o presidente José Sarney decidiu que os 431 mil hectares de terra onde se encontrava o distrito, passariam a ser reserva dos índios Zoró, impossibilitando, dessa forma, a criação de Paraíso da Serra.

O parlamentar lembrou que não está contra a determinação presidencial e nem contra a revogação do referido projeto, já que sempre defendeu a tese de que os indígenas necessitam ter suas reservas demarcadas. Porém, a preocupação de Kazu Sano se volta para os cafeicultores e duas empresas de ônibus que operam diariamente na região, sendo uma delas a Eucatur. "Como se vê, a questão não é tão insignificante como alguns querem fazer parecer. Não se pode simplesmente desalojar todo esse pessoal do dia para a noite, e o governo do Estado

precisa tomar providência enérgicas e urgentes, já que seu titular, Carlos Gomes Bezerra, foi maciçamente votado naquela localidade, conforme pode ser provado através dos boletins que se encontram no Cartório Eleitoral. Estamos dispostos a ajudar na revogação da criação de distrito de Paraíso da Serra, caso haja a garantia de que a população que lá se encontra seja indenizada e devidamente atendida pelo governo", sintetizou.

agora para as 6.000 pessoas que ocupam aquela região há mais de dez anos, antes mesmo de que qualquer índio fosse visto na região. "Assim como sempre defendemos as causas populares, não podemos nos furtar agora de demonstrar toda a nossa preocupação com a situação desses posseiros, já que toda essa reserva servirá para abrigar apenas 175 índios. Não somos contra a criação da reserva, no entanto, precisamos da garantia do governo Federal, da FUNAI, do governo do Estado ou qualquer órgão que tenha competência sobre o assunto, de que as 648 famílias que lá se encontram não serão desalojadas e entregues à própria sorte", disse ele.

Segundo dados técnicos que

se encontram em poder do deputado peemedebista, a Secretaria de Assuntos Fundiários constatou que em Paraíso da Serra encontram-se 6.000 pessoas, das quais, 632 eleitores cadastrados por Mato Grosso, dois mil por Rondônia, 450

Kazu criticou a maneira como o governo Federal resolve demarcar as reservas indígenas, entende que as demarcações são feitas unilateralmente, ou seja, "só a questão dos índios é vista, pouco importa para as autoridades a situação dos posseiros que estão instalados há tanto tempo nestas regiões". Prosseguiu, o parlamentar ressaltou que não pretende defender apenas os interesses de quem quer que seja, "mas procuramos olhar o ser humano, independente de raça, caso fosse o contrário, ou seja, que se utilizasse a área para abrigar 175 posseiros e desalojar 6.000 índios, a nossa posição seria a mesma, pois a questão humana é que conta. Não negamos o direito dos índios em momento algum, mas discordamos a forma como as coisas estão sendo feitas", finalizou ele, salientando que deve haver interesses de outras pessoas na questão.